

Amor Além da Vida



Lara era uma estudante de psicologia que tinha um dom incomum: ela podia ouvir a voz dos espíritos. Ela não sabia como nem por que, mas desde pequena ela conseguia se comunicar com os mortos. Ela não via nada, apenas escutava as vozes em sua cabeça.

Lara não tinha medo dos espíritos, pelo contrário, ela achava divertido conversar com eles. Ela aprendia muitas coisas sobre a vida e a morte, e às vezes até ria das piadas que eles contavam. Ela considerava os espíritos como seus amigos invisíveis.

Um dia, Lara foi fazer um trabalho na biblioteca da universidade. Ela precisava pesquisar sobre um tema para um seminário. Ela escolheu um livro na estante e se sentou em uma mesa. Enquanto folheava o livro, ela ouviu uma voz em seu ouvido:

- Oi, tudo bem?

Era um espírito. Lara sorriu e respondeu:

- Oi, tudo bem e você?

- Estou bem, obrigado. Meu nome é Bruno.

- Prazer, Bruno. Eu sou a Lara.

- Você é estudante de quê?

- De psicologia.

- Que legal! Eu também era.

- Era? O que aconteceu?

- Eu morri.

Lara ficou surpresa com a resposta direta do espírito.

- Nossa, que pena. Como você morreu?

- Foi um acidente de carro. Eu estava voltando da faculdade quando um caminhão bateu no meu carro.

- Que horrível! Sinto muito.

- Tudo bem, já faz tempo. Eu já me acostumei com a minha condição.

- E como é ser um espírito?

- É estranho. Eu não sinto nada, nem frio nem calor. Eu só posso ver e ouvir as coisas, mas não posso tocar nem interagir com elas. É como se eu fosse um espectador da vida.

- E você não fica entediado?

- Às vezes sim, mas eu gosto de observar as pessoas e tentar adivinhar o que elas estão pensando ou sentindo. É um passatempo interessante.

- Você consegue ler a mente das pessoas?

- Não exatamente. Eu consigo captar as emoções delas, mas não os pensamentos. É como se eu tivesse uma intuição.

- Que legal! Você deve ser bom em psicologia então.

- Eu era razoável. Eu gostava mais de filosofia.

- Filosofia? Que tipo de filosofia?

- Eu gostava de Nietzsche, Schopenhauer, Camus...

Lara ficou impressionada com o conhecimento do espírito.

- Uau, você é muito culto!

- Obrigado. Você também parece ser inteligente.

- Obrigada. Você é muito gentil.

Os dois continuaram conversando por um tempo. Lara se sentiu atraída pelo espírito de Bruno. Ele era simpático, engraçado e inteligente. Ela se perguntou como ele era fisicamente quando estava vivo. Ela imaginou que ele fosse bonito e charmoso.

Bruno também se sentiu atraído por Lara. Ele achou ela bonita, doce e curiosa. Ele se perguntou como seria se ele pudesse tocá-la e beijá-la. Ele imaginou que ela fosse macia e quente.

Os dois se esqueceram do tempo e do lugar. Eles só tinham olhos e ouvidos um para o outro. Eles se apaixonaram sem se ver nem se tocar.

Até que Lara lembrou que tinha um trabalho para fazer.

- Bruno, eu preciso ir embora. Eu tenho que terminar esse trabalho para amanhã.

- Ah, que pena. Eu estava gostando tanto de conversar com você.

- Eu também estava. Você é muito legal.

- Você quer me ver de novo?

- Claro que sim!

- Então me prometa uma coisa.

- O quê?

- Me prometa que você vai voltar aqui amanhã

Lara prometeu a Bruno que voltaria no dia seguinte. Ela estava ansiosa para vê-lo de novo. Ela sentia que tinha encontrado o amor da sua vida.

No dia seguinte, ela foi para a biblioteca logo cedo. Ela pegou o mesmo livro da estante e se sentou na mesma mesa. Ela esperou que Bruno falasse com ela.

Mas ele não falou.

Ela esperou mais um pouco.

Nada.

Ela começou a ficar preocupada.

- Bruno? Você está aí?

Silêncio.

- Bruno, por favor, fale comigo. Eu estou com saudade de você.

Nenhuma resposta.

Lara sentiu um frio na barriga. Ela pensou que talvez Bruno tivesse ido embora. Talvez ele tivesse encontrado outro lugar para ficar. Talvez ele tivesse encontrado outra pessoa para conversar.

Ela se levantou e foi até a estante. Ela procurou por outro livro que pudesse ter alguma relação com Bruno. Ela achou um livro sobre acidentes de trânsito.

Ela pegou o livro e abriu em uma página aleatória.

Ela viu uma foto.

Ela reconheceu a foto.

Era a foto de um carro amassado e ensanguentado.

Era o carro de Bruno.

Ela leu a legenda da foto:

"Acidente fatal na Avenida Paulista. Um jovem estudante de psicologia morreu na hora após ser atingido por um caminhão desgovernado. O motorista do caminhão fugiu sem prestar socorro. A polícia está investigando o caso."

Lara sentiu uma dor no peito. Ela não podia acreditar no que estava vendo. Ela olhou para a data da publicação do livro.

Era de dois anos atrás.

Lara percebeu que Bruno tinha morrido há dois anos.

Ela percebeu que tinha se apaixonado por um fantasma.

Ela percebeu que nunca mais iria vê-lo de novo.

Ela soltou um grito de horror e desmaiou.